

Planejamento estratégico da Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Química.

2024

A Coordenação de Curso de Graduação em Engenharia Química é uma unidade responsável pelo gerenciamento da Graduação, cumprindo as decisões emanadas do Colegiado. Localiza-se no Centro Politécnico, Prédio da Engenharia Química, andar térreo e tem como responsáveis a coordenadora Profa. Dra. Tirzhá Lins Porto Dantas, a vice-coordenadora Profa. Dra. Maria Lucia Masson e o secretário, sr. Fernando Flores do Santos para o biênio 2024-2025.

“O Currículo proposto para o Curso de Engenharia Química leva em consideração da avaliação do Currículo anterior, diagnosticadas como falhas principais: alta carga horária semanal, repetição de conteúdos programáticos e pouca interatividade acadêmico - professor. A alta carga horária semanal que o currículo apresenta atualmente deve se em parte a interpretações equivocada da Resolução 48/76, que define o currículo mínimo das Engenharias, onde o termo matéria tem sido confundido com disciplina, resultando em disciplinas com conteúdos repetitivos, que podem ser racionalizados, mas acabam por força dessa interpretação, acarretando excesso de horas em sala de aula com pouco tempo sendo reservado ao desenvolvimento e amadurecimento do conhecimento. Essa conclusão é resultado de seminários com estudantes do Curso e professores, participação em encontros para discussão de Ensino de Engenharia, sendo o principal destes o ENBEQ, específica para a Engenharia Química. Nesse fórum, coordenadores de Curso de Engenharia Química, professores e estudantes fazem uma análise crítica dos rumos do ensino de Engenharia Química em nosso País, diagnosticando áreas críticas, propondo soluções, trazendo a possibilidade para que as Instituições possam atuar de modo mais homogêneo e definindo um perfil básico do engenheiro químico, respeitando as necessidades regionais em cada caso. A nova Lei das Diretrizes e Bases para a Educação vem tornar claro que essa interpretação é equivocada, liberando os Currículos de várias amarras, tornando-os mais flexíveis e interativos de todas as formas possíveis. Na realidade, a LDB gerou novas diretrizes curriculares para todos os Cursos, tornando obsoleta antiga Resolução 48/76, porém sem contradizer o que ali se encontra, na realidade confirma o seu teor, e impondo uma flexibilização na aplicação dos conceitos ali contidos, necessária que os currículos possam acompanhar a velocidade com que as transformações ocorrem na sociedade. O conceito básico de uma profissão não muda, a forma como as competências e habilidades são desenvolvidas e definidas dentro do UFPR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE TECNOLOGIA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA contexto institucional é que se altera em função de necessidades técnicas e sociais. O currículo deixa de ser uma mera sequência de disciplinas, passa a ser um instrumento institucional, direcionando o estudante para o saber e o fazer, baseando-se em princípios definidos na LDB, tais como:

- incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;

- estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

- encorajar o aproveitamento do conhecimento, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária;
- Incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.”

O texto transcrito do Plano didático pedagógico já define as diretrizes principais que o currículo necessita preencher, sendo que para tal as atividades planejadas para o ano de 2024 serão:

- adequar equipamentos de informática da coordenação para facilitar o atendimento aos e às discentes;
- estimular as reuniões entre docentes visando a atualização das disciplinas em acompanhamento a instalação do currículo novo iniciado em 2022.
- estimular os docentes na inserção da extensão no currículo, apoiando no que compete a coordenação dentro do suporte didático-pedagógico que lhe cabe;
- estimular a atualização das práticas de laboratório de modo a fortalecer as atividades práticas, através de participação em projetos e editais;
- estimular o treinamento especializado do secretário de modo a manter atualizado com relação ao SIGA e outras ferramentas necessárias a condução da secretaria;
- realizar mensalmente reuniões do Colegiado do Curso, para decisões em processos e para comunicações importantes;
- participar das reuniões do Setor de Tecnologia, Fórum de Coordenadores de Graduação e outros órgãos quando necessário, exercendo a representatividade junto a estes;
- cumprir todas as obrigações do Coordenador de acordo com o Regimento e Estatuto da UFPR;
- incentivar as avaliações conduzidas pela instituição e dar conhecimento aos estudantes;
- apoiar encontros que possam estimular os estudantes nas atividades do Curso.

Este é o plano de atividades da Coordenação para 2024.